

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE CIGARRINHAS (HEMIPTERA: 1 CICADELIDAE), ASSOCIADAS À TRANSMISSÃO DE Xilella fastidiosa EM PORAR DE 2 CITROS NO RECÔNCAVO DA BAHIA. 3 4 5 INGRID SANTIAGO OLIVEIRA<sup>1</sup>; DANIEL PASSOS ASSIS<sup>2</sup>; ANTONIO SOUZA DO 6 NASCIMENTO<sup>3</sup>; SUELY XAVIER DE BRITO SILVA<sup>4</sup>; WILSON SAMPAIO DE 7 AZEVEDO FILHO<sup>5</sup>. 8 9 10 INTRODUÇÃO 11 12 13 A Clorose Variegada dos Citros - CVC ou Amarelinho, é uma das principais doenças da citricultura no Brasil, e tem como agente causal a bactéria Xilella fastidiosa (Lee et al, 1993). A 14 15 CVC foi constatada inicialmente no estado de São Paulo, em 1987 (De Negri, 1990). No estado da Bahia, seu registro se deu em 1990 nos municípios de Rio Real e Itapicurú (Santos Filho et al 16 17 1999), e mais recentemente no Recôncavo Sul (Santos Filho et al, 2010). 18 Esta doença tem como vetor uma gama de espécies de cigarrinhas das Famílias Cicadelidae 19 (subfamília Cicadellinae) e Cercopidae. Esses insetos se alimentam do xilema das plantas (Purcell, 20 1994, e a diversidade de espécies varia de região para região, exigindo assim o conhecimento das 21 espécies predominantes, em cada região, o que facilitará o seu manejo em nível de pomar. Miranda et al (2009) efetuaram levantamento populacional de cigarrinhas em pomares cíticos do Litoral 22 23 Norte da Bahia, e constataram a presença de três espécies de Cicadellinae comprovadamente 24 vetoras da CVC. Este trabalho teve como objetivo efetuar o levantar de espécies de cigarrinhas em 25 um pomar cítrico no Recôncavo da Bahia, com elevado número de plantas sintomáticas para CVC. 26 27 MATERIAL E METODOS 1.Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária (UFRB)/Bolsista FAPESB, e-mail: ingridsoliveira@gmail.com; 2. Graduação em Engenharia Agronômica/ Bolsita EMBRAPA-CNPMF, email: <a href="mailto:eng.agrodaniel@gmail.com">eng.agrodaniel@gmail.com</a>; 3. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMF (Orientador), e-mail: antonio-souza.nascimento@embrapa.br;

4, Fiscal Estadual Agropecuária /ADAB, (Co-orientadora), e-mail: sukabrito@hotmail.com;

5.Taxonomista da Universidade de Caxias do Sul, email: azevedo filho@hotmail.com.

Foram instaladas 30 armadilhas amarelas adesivas na copa de laranjeiras da variedade 'pera', Citros cinensis, em dois pomares da Fazenda Gravatá, localizados no município de Governador Mangabeira-BA a 12° 37' 18.7" W, 39° 01' 54.5"; altitude de 242m. Quinzenalmente, no período de junho de 2013 a abril de 2014, as armadilhas foram coletadas, transportadas para o Lab. de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura para triagem dos insetos.

No laboratório, os insetos foram removidos com auxílio de um estilete, quantificados e separados por morfoespécie, com base nas características morfológicas: coloração, formato da cabeça, tipo de asa, formato e posicionamento dos olhos e tamanho do indivíduo (Azevedo Filho, 2011). O material foi acondicionado em frascos de vidro contendo álcool a 70%, e enviado para identificação, em nível de espécie. Todos os exemplares de cigarrinhas foram fotografados, utilizando-se um equipamento acoplado a um microscópio LEICA EZ4 HD, cujas imagens foram submetidas ao programa LEICA APPLLICATION SUITE Version 2.0, para compor um catálogo de imagens.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram classificadas 36 morfoespécies de cigarrinhas. Desse material foram identificadas quatro espécies de interesse para o patossistema CVC / X. fastidiosa (Tabela 1).

Tabela 1 – Espécies de cigarrinhas de xilema associadas a pomar de citros no município de Governador Mangabeira – BA, com alto índice de sintoma de CVC – Clorose Variegada dos Citros. Cruz das Almas-BA, 2014.

Morfoespécie	Subfamília	Tribo	Espécie
1G	Cicadellinae	Proconiini	Acrogonia citrina Marucci & Cavichioli, 2002
2G	Cicadellinae	Cicadellini	Crossogonalia hectica Signoret, 1854
3G	Cicadellinae	Proconiini	Homalodisca spottii Takiya, C. & Mckamey, 2006
5G	Cicadellinae	Proconiini	Acrogonia flagellata Young, 1968
5G	Cicadellinae	Proconiini	Oncometopia clarior Waler, 1851
10G	Gyponinae		Gypona sp.

Dentre as seis espécies identificadas a *Acrogonia citrina* é considerada vetora de *X. fastidiosa* com 2,3% de eficiência de transmissão da CVC. (FUNDECITROS, 2007 e FUNDECITROS, 2009).

Trabalho desenvolvido por Miranda et al (2009) classificaram *A. citrina*; *A. flagelata* e *Homolodisca spottii* como espécies dominantes no Litoral Norte da Bahia. Comparando-se esses

55	dados, com os dados do presente estudo, pode-se inferir que há similaridade entre a fauna de
56	cigarrinhas vetoras da CVC, das duas regiões citrícolas: Recôncavo e Litoral Norte da Bahia.
57	CONCLUSÃO
58	Há similaridade entre as espécies de cigarrinhas vetoras da Clorose Variegada dos Citros - CVC,
59	registradas nos dois principais pólos de citricultura do estado da Bahia: Litoral Norte e Recôncavo.
60	
61	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
62	
63	Azevedo Filho, Wilson Sampaio de.; Paladini, Andressa.; Botton, Marcos; Carvalho, Gervásio
64	Silva.; Ringenberg, Rudiney.; Lopes, João Roberto Spotti.; MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO DE
65	CIGARRINHAS EM VIDEIRA - Embrapa Uva e Vinho – Brasília, DF : Embrapa Informação
66 67	Tecnológica, 2011. 95 p.: il. color.; 21 cm x 21 cm. ISBN 978-85-7383-525-0 1.
68	NEGRI, J. D. de. Clorose Variegada dos Citros: Uma Nova Anomalia Afetando Pomares em São
69	Paulo e Minas Gerais. Comunicado Técnico nº 82. Extensão Rural, Coord. Ass. Téc. Integral
70 71	(CATI), Campinas, 6p, 1990.
72 73 74 75	LEE, R.F.; BERETTA, M.J.G.; HARTUNG, J.H.; HOOKER, M.E.; DERRICK, K.S.; Citrus Variegated Chlorosis: confirmation of a <i>Xylella fastidiosa</i> as the causal agent. Summa Phytopathol. Jaguariúna, v.19, p.123-125. 1993.
75 76	MIRANDA, MARCELO PEDREIRA DE. Caracterização do Comportamento alimentar de
77	Bucephalogonia xanthophis (Berg) (Hemiptera Cicadellidae) em Citros e suas implicações na
78 79	transmissão de Xylella fastidiosa, 2008.
80	SANTOS FILHO, H.P.; BARBOSA, C. J.; LARANJEIRA, FRANCISCO FERRAZ ;SILVA,
81	SUELY XAVIER DE BRITO. CLOROSE VARIEGADA DOS CITROS AMEAÇA A
82	CITRUCULTURA DO RECÔNCAVO SUL. Citros em foco, Número 34, Novembro, 2010.
83	
84	AGRADECIMENTOS
85	À FAPESB pela concessão da Bolsa ao primeiro autor; À ADAB pelo apoio logístico nas
86	atividades de campo. À Dílson Barbosa de Brito, José Carlos Neri, Lailla Rodrigues, Maiara
87	Alexandre, Marcela da Costa pelo apoio nas atividades de campo e de laboratório. À Josene
88	Negreiros estagiária pioneira no levantamento e identificação de espécies de cigarrinhas de xilema,
89	vetoras da CVC em pomares de citros no Recôncavo da Bahia.